

REPÚBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA	
Trimestre	36000
Semestre (pelo correio)	72000
N.º DO DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.	

ESTADO DE SANTA CATARINA

Destero, 5 de Janeiro de 1892

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n.º 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 623

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha ocorrido na entrega ou remessa da *República*.

REAGINDO

Continua o Estado a reagir.

Não menciona a história catarinense movimento tão ativo e tão digno, como o que se manifesta e se abstra pelo nosso território.

Atravessa as campinas, gaiga as montanhas o grito de reação a ilegalidade, e o seu eco vai aos Estados da República, onde é ouvido com simpatia e admiração.

As autoridades judiciais, policias, elektivas, todas elas não recuam a tentar a Junta Revolucionária que continua a pretender dirigir o Estado, sem encontrar, apesar de inauditos esforços, um meio, um só, de segurar a cadeira governamental, em que três cidadãos se sentam, contra o expresso da nossa Constituição.

Os conselhos municipais, eleitos em agosto último, em pleito a que o grupo oposicionista do Estado concorreu, estão, como era de esperar, reagindo.

Eles vêm do povo, desse povo que, diz a oposição, não quer o governo legal, e no entanto, o seu primeiro acto é da afirmação mais cada vez que morrerão sob a bandeira da Legalidade!

A intendências antigas, a essas cujo mandato terminou ante-hontem, nós, em nome do Direito, que se querem vão, abater; em nome da Razão, que se querem vão, expelir; em nome da Justiça, que se querem vão, amordazar; nós lhes diremos que souberam ser dignas do lugar que ocuparam e que o exemplo que deixaram servirá de clamor para que os novos conselhos municipais se revestam para a defesa da causa que abraçaram.

eleita por comissões do exercito, da armada e do povo, quando o que se deu (quem o ignora?) foi uma reunião de 22 pessoas em casa de um oficial do 25.

E assim se conta a história.

O sr. Christovão e o ex-imperador

Quem der créditos aos ricos da *República* que ajunta revolucionaria levanta no final do seu manifesto, talvez se convença de que todos os cidadãos que a compõem sejam bons republicanos.

No entanto, leiam o que o cidadão Christovão escreve no *jornal*, d'esta capital, de 12 do corrente, e verão, esse pedacinho de ouro: «Digamos a verdade, embora ella nos custe: D. Pedro II não era um monarca que justificasse a qualquer povo livre e civilizado uma deposição e o exílio nem as apreensões do terceiro reinado justificavam tanta crueldade e ingratidão.»

Que lhe responda convenientemente o ex-secretário do sempre lembrado dr. Silva Jardim.

DESCONJUNTANDO-SE

Digam o que quizerem: a verdade é que ajunta vai-se desconjuntando...

Não ha argamassa possível que se gere aquilo que pretendem seja governo: não ha milhões de moços de cel da Aratoca que sirvam para seguir a tripega.

Si a junta volta-se para o norte, é o que se vê: Blumenau, Tijucas, Brusque, Itajahy, Joinville, Cambari, dando posse aos conselhos municipais; si volta-se para o sul, ali estão Laguna, Tabariá e Imaruyá a fazerem o mesmo que aquelles outros municípios.

Não ha por onde sair da alhada: ou demitem-se ou submette-se à vontade popular.

Jaguaruna e Araranguá estão promóprias da silva para acompanhar aquelles municípios do sul...

Por outro lado, o centro, esse ponto luminoso para onde convergem os seis olhos das tres membros da junta revolucionária: o centro, dizemos, apenas lhes diz—mantenha ordem publica, como quem diz: fice responsável pela tranquilidade d'esse povo, em nome do qual, etc. e tal, o que sabemos.

E assim, vive actualmente este Estado...

O serviço publico está já de todo anarquizado, as repartições federais não reconhecem a junta, e, no final das contas, vamos ter o que ninguém quer: a intervenção directa da União Federal em negócios que imediatamente se referem ao Estado.

O que ninguém pode afirmar é que seja o porto republicano a causa d'essa anomalia...

E, no fim de tudo isto, o atraso retardado de muitos annos, do progresso do Estado, como consequencia desta de uma tutela anti-patriotica

a corroçoada pela maioria da força federal, contra expressa determinação da nossa Lei Fundamental!

A Junta em apuros

A Junta quiz hontem sair fora do serio e passou ao conselho municipal de Tijucas o seguinte telegramma:

Intendencia S. Miguel, nomeada dr. Laura, officiou-nos, dizendo, em respectiva opinião popular, resigna mandato.

O conselho tijucano, porém, que não é de graças, retracou-lhe com seguinte despacho, que fez a Junta procurar a porta de Palacio, para pôr o fresco:

Esta intendencia nada tem com intendencia S. Miguel nem governo junta.

Agora, seria bom que a junta mandasse publicar o ofício da intendencia S. Miguel.

AOS LEITORES

Podemos garantir aos nossos leitores que não publicamos a metade dos telegrammas que, com referência aos ultimos acontecimentos, têm sido dirigidos ao dr. governador, presidente do Congresso e redações da *Gazeta do Sul e Republica*.

E, si não publicamos ocho maior numero é porque já vâmos tendo pena da Junta, que já não sabe para onde virar-se; e mesmo, porque ha nenhuns d'elles que só se mostram aos amigos...

ESTEVES JUNIOR

Deste nosso ilustre conterraneo e amigo recebem o nosso collega da *Gazeta do Sul* o seguinte telegramma, no dia 1º do corrente:

«Salários especulam meu nome, dizendo recomendar intrusos, appellados Junta Gubernativa.

Mentira!

Dão triste copia seu caracter, Fraquezza.

Contentem-se indebita intervenção.

—Esteves Junior.

GAZETA DO SUL

A digna gerencia d'este nosso ilustrado collega nos communica que da terça-feira proxima reaparecerá, não tendo sido publicado estes dias, por motivos independentes de sua vontade.

Conselhos municipais

Apesar do decreto da Junta, que annullou as eleições de 30 de agosto, tornando ante-hontem posse os conselhos municipais eleitos da capital, Blumenau, Joinville, Itajahy, Laguna, Tabariá, Jaguaria, Brusque e Tijucas.

No proximo numero publicaremos os telegrammas que nos foram mostrados e que recebemos, o que não fazemos hoje por absurda falta de espaço.

Constituição do Estado

Custo de cada exemplar 500 réis: Vende-se nesta typographia e nas lojas dos cittadinos Joaquim Jacques praga, 13 de novembro, 2º e Antônio Silveira de Souza (rua do Comércio, 5.)

TELEGRAMMAS

Por hoje, publicamo os seguintes:

Tijucas, 25 de Dezembro, — Dr. Governador, — Peleis contar apoio Legislatividade, Nova Trento, 25 de Dezembro de 1891. — Henrique Butrus, — Francisco Gottardo Pires, — Hipólito Barreto, — Luiz Vallé, — Gueroni Nunes, — Gonçalo Inácio, — Adelmo Díaz, — Paulo Rebolledo, — José Cipriano, — Subsidiado, Júlio Bortolozzi, — Miguel Paulino Benedito.

Tijucas, 25, — Dr. Governador, — Peleis contar leal apoio todo terreno manutenção Legislatividade, — Antero Jacob de Oliveira, — Júlio Gomes, — Luiz Sartori, — Antônio Gomes, — Yunes, — Esteves Cândido, — Júlio Anderson, — José Maria Gallotti, — Crescencio Romualdo de Cables, — Felizardo J. Mariz, — José Ignacio Gomes, — Braga, — Gomes de Miranda, — Ezequiel, — Bachele, — Laus.

Tijucas, 25, — Dr. Governador, — Conta apoio geral neste distrito.

S. João Baptista, 25 de Dezembro de 1891, — Jerônimo de Souza, — Luiz Laus, — Domingos Amarim, — Patriota Brazil, — Manoel Reinart dos S., — Virgílio Beltrami da Silveira, — Chrysostom José Martins, — Miguel Joaquim Teixeira Hezil.

Tijucas, 25, — Dr. Governador, — Peleis contar apoio Legislatividade em todo terreno.

Porto Belo, 25 de Dezembro de 1891, — Cláudio José Guerreiro, — João P. Guerreiro, — Benedicto Guerreiro, — Passos, — Jacob Pereira Cruz, — Alfredo Prado.

Joinville, 26, — Dr. Lauro Muller, — Governador, — Os abaixo assinados, reunidos, resolveram prestar, em todo terreno, apoio ao vosso Governo. Viva a República! Viva a Legalidade!

S. Bento, 25 de Dezembro de 1891, — Libero Guimarães, — F. Mariano Wulff, — F. Bueno França, — Dr. Wulff, — Dr. Fasce, — Luiz Brockman, — Madschiky, — Bernardo Pinheiro, — F. Kameuse, — Paulo Parker, — Domingos Tabalaya, — Alfredo Pinto, — José Linzmeier, — Tibery Pacheca, — Mário Lobo, — Padre Dreyfus.

Laguna, 27, — Exmo. Governador, — Sempre inabaláveis nesse honroso posto, saberemos de defender-vos energeticamente; porque, defendendo-vos, defendemos a lei, com que sempre vosso leais, sinceros, dedicados amigos. Viva a Constituição! Abaixo sedicione! — Carneiro, presidente Intendente.

Itajahy, 27, — Gazeta do Sul, Ed. padella, Jornal do Comércio, — A comissão abaixo assinada, acolhida unanimemente pela população comarca Blumenau, aqui se acham acompanhando batallão patriótico, composto chefe, famílias mais importantes, e vão seguir Destero, para lá único garantir legalidade e demonstrar que não se toleram movimentos sediciosos que, para prosperidade Estado, convém de uma vez para sempre acabar. Um grupo sedicioso na capital Estado, onde população ordinaria está ao lado do Governador eleito, não pode violar a Constituição.

Henrique Krohberger, — Carlos Friedreich, — Carlos Rischbieter, — Gottlieb Groahl, — Pedro Federsen, — Gottliek Rein, — Carlos Liesenberg, — Carlos Rothbarth, — Eloy Flores, — Carlos Parucker.

Fortaleza, 28, — Governador Santa Catarina, — Congratulo-me convosco pela atitude digna e energica do Estado que está confiado no vosso governo. No Ceará reina perfeita paz. Hontem tive esplendida manifestação do commercio. Saúdo-vos, — General Clarindo, governador.

Laguna, 28, — Ao cittadão Francisco Tolentino, presidente do Congresso, — A Intendencia d'esta villa accusa vosso telegramma de 22 do corrente e, unida a seus municípios, apoia a administração do Dr. Lauro Severiano Maller.

não Tacares, — Antonio Costa Pereira, — Ottmar, — Costa Pereira, — Alvaro Gentil, — Manuel Carcelho, — Marcelo, — Antonio Jacob de Oliveira, — João Birtholdo, — João Moreira, — José Jafet, — Canuto, — Francisco Barreto, — Corrêa, — Ernesto Wedekin, — Domingos Júlio, — Gerasio Aquino, — Martinho Corrêa, — José Plácido, — Roberto Rosa, — José Nobrega, — Belchior, — Nunes, — Fiamino Mendonça, — Carlos Boupeira, — Sergio Nobre, — Joaquim Gonçalves, — Saturino Costa Pereira, — José Eugenio Nobre, — Pribá, — Silveira Junior, — Bento Carcelho, — Afonso Santor, — Francisco Gomes, — Jonas Bonaparte, — Virgílio Rocha, — Oscar Gorresen, — Fernando Augusto Carcelho.

Laguna, 26, — Exm. Governador, — Esta intenção fiel interprete dos sentimentos da população deste município, apresenta-vos os mais vehementes protestos de adhesão á vosso pessoa e governo.

Estaremos firmes em nosso posto, honrando com a nossa dedicação ao bem-estar catarinense que tão bem tem sabido honrar altamente a nossa pátria comunum.

Viva a Legalidade! Viva a República! Viva o Dr. Lauro Muller!

Imaruí, 26 de Dezembro de 1891, — Jerônimo Luiz de Bettencourt, Presidente.

Taboão, 26, — Exm. Governador, Dr. Lauro, — O Conselho de Intendência desti município, em nome população municipal, protesta contra actos violencia opositores e vos assegura maior apoio e energia resistencia contra atentados à Constituição Estado.

Sala Conselho Municipal, villa Jaguaria, em 25 de Dezembro de 1891. — Presidente, José Mauricio dos Santos, — Hipólito Batista de Aquino, — Roderio José Cardoso, — Manoel Júlio Pacheco.

Laguna, 27, — Exmo. Governador, — Sempre inabaláveis nesse honroso posto, saberemos de defender-vos energeticamente; porque, defendendo-vos, defendemos a lei, com que sempre vosso leais, sinceros, dedicados amigos. Viva a Constituição! Abaixo sedicione! — Carneiro, presidente Intendente.

Itajahy, 27, — Gazeta do Sul, Ed. padella, Jornal do Comércio, — A comissão abaixo assinada, acolhida unanimemente pela população comarca Blumenau, aqui se acham acompanhando batallão patriótico, composto chefe, famílias mais importantes, e vão seguir Destero, para lá único garantir legalidade e demonstrar que não se toleram movimentos sediciosos que, para prosperidade Estado, convém de uma vez para sempre acabar. Um grupo sedicioso na capital Estado, onde população ordinaria está ao lado do Governador eleito, não pode violar a Constituição.

Henrique Krohberger, — Carlos Friedreich, — Carlos Rischbieter, — Gottlieb Groahl, — Pedro Federsen, — Gottliek Rein, — Carlos Liesenberg, — Carlos Rothbarth, — Eloy Flores, — Carlos Parucker.

Fortaleza, 28, — Governador Santa Catarina, — Congratulo-me convosco pela atitude digna e energica do Estado que está confiado no vosso governo. No Ceará reina perfeita paz. Hontem tive esplendida manifestação do commercio. Saúdo-vos, — General Clarindo, governador.

Laguna, 28, — Ao cittadão Francisco Tolentino, presidente do Congresso, — A Intendencia d'esta villa accusa vosso telegramma de 22 do corrente e, unida a seus municípios, apoia a administração do Dr. Lauro Severiano Maller.

Araranguá, 25 de Dezembro de 1891. — **João Amerino da Nascimento e Costa**, presidente da Intendência.

Tijucas, 28. — Tolentino, presidente do Congresso. — Reina aqui plena paz. Um batalhão numeroso percorre toda noite as ruas d'esta villa, guardando Intendência. Esperamos notícias. — **Benjamim Gallotti**.

Laguna, 28. — Presidente Congresso. — Araranguá, por carta agora recebida, protesta veementemente contra actos sediciosos ali praticados. Apóia francamente Dr. Lauro e, à primeira ordem, marchará em sua defesa. Nos sempre firmes, prevenidos. Batalhão patriótico Tubarão está pronto seguir terra 150 cavalos amanhã. Federalistas agora mesmo movem-se activamente. Estamos preparados para tudo. Serei energico. Si fôrmos atacados, exploraremos. Viva a Legalidade! — **Carneiro**, presidente da Intendência.

Laguna, 28. — Exmo. Governador. — Comércio da Laguna, representado pelas firmas abaixo assinadas, sentindo profundamente e combatendo severamente os actos revolucionários dos inimigos da ordem e Legislação, protesta-vos o seu mais franco apoio. — **Carnecirio e Mchado**, — **Pará**, — **Caíca**, — **Penitentes Marinhas e Cia**, — **Francisco da Costa Gomes**, — **Manoel Antônio da Costa**, — **Gonçaga e Tundis**, — **Lucidônio Ferreira**, — **Medrado**, — **Fernandes e Besão**, — **Vicente Soárez e filho**, — **Gercílio Ferreira e Martins**.

Rio, 28. — *Gazeta do Sul*. — Bayma, dirigindo-se a Proença, João Vellozo, outros catarinenses, rua Ouvidor, pedindo apoio atitude oposta ao, foi repelido energicamente, curioso ridículo, modo digno, amigos Legalist ole sympathia congressistas. Geral apoio Lauro. Lamentando-se anarquia Estado a ponto prosperidade! — **João Celso**, presidente Intendência.

Tubarão, 28. — Tolentino, P. Congresso. — Lamentamos chefe oposição compreendesse tarde seu erro. Esfumamos esteja se restabeleceu ordem por ali. Outro tanto sucede aqui, mas nem por isso deixamo: estar alertas e reunir elementos. Animo, causa de justiça e do direito haver triunfar. Viva Legalidade! — **João Celso**, presidente Intendência.

Itajahy, 29. — Presidente Congresso. — São 202 as assinaturas das cidades que no meeting nacional, por mim promovido, protestaram contra o meeting cujo objectivo foi fazer desastrosas imposições nosso Governo, fazendo proposta, embora não aprovada, da deposição de no Gouvernor.

Cidadões, assinaram em seguida, meu discurso, favor legalidade. Assinaturas seguram vapor porque estacionário diz que perturbariam serviço por sua extensão. — Presidente Intendência, **Canar**.

Rio, 28. — *Gazeta do Sul*. — Lamento desastre Severo vítima perverso, desleal amigo Bayma, que sempre foi a intriga, ambição de mundo, desorden, política catarinense; é eminente único responsável antipatriótica agitação em nosso torrão. — **Esteves Junior**.

Joinville, 29. — Dr. Lauro Muller. — Vossos amigos enviam-vos entusiastas felicitações pela correção de vossa atitude perante desmoronamento Estado. Voso nome lhes servirá de bandeira nas lutas inherentes à entame de época de transição anarquia que todo povo tem de atravessar na conquista de sua liberdade. — Em nome amigos, **Erasmo Canar**.

Joinville, 29. — Dr. Lauro Muller. — Hoje vi copia telegramma passado a sediciosos por traidores S. Bento. Felizmente para horas nosso partido, os abyssimos não representam povo. Vi vossa desistência imposta forças federais! Sempre convosco legalidade. Abraço-vos e amigos. — Pela comunista resistencia S. Bento, **Libero Guimaraes**.

Blumenau, 29. — Dr. Lauro Muller. — Blumenau firme em vos apoiar, aprova o vosso acto de prudencia e mais a firma em não resignades o vosso cargo, de que legalmente fostes investido. Viva a Legalidade! — Dr. **Cunha**, presidente Intendência.

Laguna, 29. — Exm. Dr. Lauro Muller, Gouvernor Estado. — Contin-

nuamos vosso lado, firmes pela legalidade. — **Polydoro**.

Itajahy, 29. — Dr. Lauro Muller. — Agora como dantes, vosso amigo em todo terreno. — Dr. **Pedro Ferreira**.

Rio, 29. — Lauro Muller. — Estão convosco amigos, firmeza venceu tudo. — **Thomaz Delfino**.

S. Francisco, 29. — Dr. Lauro Muller. — Felicito-vos honrosa atitude. Amigo sincero, estarei sempre vosso lado. — **Joaquim Santiago**.

Joinville, 29. — Lauro Muller. — Não somos políticos; mas sim vossos amigos os quais vos apresentam sua gratidão. Contue nossa amizade individual. — **Taudós**, — **Lobo**.

Blumenau, 29. — Dr. Lauro Muller. — Lastimo sucesso intimação oficiais que obrigou entregar governo. Estamos vosso lado, mantendo Legalidade! — O comissario de Polícia, **Leopoldo Koblach**.

Rio, 29. — *Gazeta do Sul*. — Os representantes do Estado acabam estar presidente Republica. Voltaram sauditos conferencia, esperando solução pacifica honrosa para Estado e Gouvernor. — **Correspondente**.

Rio, 29. — *Gazeta do Sul*. — Notícia ter Lauro depositado poder mão maior Firmino, não dando cargo ganha oposição, coloca amigos sempre firmes, prompts lutar pela legalidade! — **Correspondente**.

S. Francisco, 29. — Major Tolentino, Presidente do Congresso. — Notícia ter passado Dr. Lauro Governo Estado major Firmino, em virtude pressão força federal, aqui recebido com desagrado.

Nossa atitude é de franco protesto invasão fraca, abafando livre manifestação Estado favor Dr. Lauro. Violência desta ordem não poderá sanctioned a homem livre. Isto transmitem imprensa Rio. — Dr. **Luiz Guadberto**, presidente da intendência.

Rio, 29. — *Gazeta do Sul e Repúbl. — Lamento desvrio antigos republicanos contra patriota admistração digno catarinense Dr. Lauro ao lado de quem sempre estarei. Esteves Junior.*

Rio, 29. — *Gazeta do Sul e Repúbl. — Attitude digna posso Estado defendendo Constituição, Legalidade, aquela aplaudida. Inteira conlauta contra anarquias. — Senadores. — Deputados.*

Itajahy, 29. — Presidente Congresso, F. Tolentino. — Sempre firme! Causa legalidade triunfará! Viva Gouvernor eleito Dr. Lauro Severiano Muller! — Presidente Intendência, Dr. **P. Ferreira**.

Tijucas, 29. — Tolentino. — Como sabe, Blumenau sempre firme. — Dr. **Cunha**.

Blumenau, 29. — Dr. Lauro. — Lamentando profundamente tristíssimo facto que determinou vossa resolução permanecemos firmes defesa legalidade, unica capaz impedir precipitação patria abysmo. — **Camari**, Juiz de Direito.

Laguna, 29. — Exm. Dr. Lauro Muller, Gouvernor do Estado. — Scientes vosso telegramma. Aqui permanecemos firmes, inabalaveis, brando: Viva legalidade! — **Carneiro**, Presidente Intendência, — **Varejão**.

S. Francisco, 30. — Major Tolentino, Presidente Congresso. — Grupo opositonista arado invadiu edifício Intendência. Protestamos contra mais esta ilegalidade. Continuamos firmes sustentar governo Dr. Lauro. — Dr. **Guadberto**, Presidente da Intendência.

Parahyba, 30. — Gouvernor Estado. — Não interrompi exercício ordem mandada. — Gouvernor, — **Venâncio Neira**.

Laguna, 30. — Exm. Dr. Lauro Muller, Gouvernor Estado. — Acadam vir minha casa intimar para entregar Intendência cidadãos Dr. Passos, Manoel Pinho e Fernando Teixeira. Não aceitei intimação, declar-lhes não reconhecer nesses competencia, visto não serem portadores de ordens emitidas autoridade legal. Sô entregar Intendência substitutos nomeados governo legal e nunca os quais aqui se apresentassem em nome Junta Gouvernativa, que jamais reconheceria. — **Costa Carneiro**, Presidente Intendência.

Tubarão, 31. — Tolentino, Presidente Congresso. — Firmes em nossos postos! Nossos amigos e maiores cidadãos indiferentes à política indigna-
cione-se! — **Antônio Gomes de Cavarath**, — **Desiderio da Silveira Cavarath**, — **João Corrêa de Souza Sobrinho**, — **Thomaz Fernandes Viana**, — **Antônio Luiz Colaço**, — **Froderico Henrique Feuerbach**, — **José Aclino**.

Tijucas, 30. — Dr. Lauro, Gouvernor. — Campo sacratissimo dever conservando firme defesa Lei. — Juiz Direito, **Antero Araújo**.

Tijucas, 30. — Dr. Lauro, Gouvernor. — Estamos firmes em nosso posto. — **Benjamim Gallotti**, Presidente da Intendência, — **Antonio Naves**, Intendente.

Joinville, 30. — Dr. Lauro Muller. — Colégios intendência eleita adoram-si nascente! — **Cunha**.

Rio, 30. — Gouvernor. — Conforme minha carta foi reintegrado Gouvernor Parahyba: causa intervenção coronel Savaget. — **Campos**.

Itajahy, 30. — Dr. Lauro Muller. — Intendente numero de cinco, decidiram a Junta, que os intimou, não entregarem em nenhum terreno. Hurra!

Esperamos conflito. — **Eugenio**.

Laguna, 31. — Exm. Sr. Dr. Lauro Muller, Gouvernor Estado. — Continuamos firmíssimos, somente pressando obediencia vassas ordens. Saísso nosso Gouvernor, constitucional convosco sempre. Viva Republica! Viva Lei! Viva Lauro Muller! — Junta Resistência, — **Carneiro**, — **Polydoro**, — **Varejão**, — **Fischer**.

Blumenau, 31. — Dr. Lauro, Gouvernor. — Nossos amigos Salinger, Probst, Hering, nomeados intendentes recusaram, declarando não reconhecendo Junta revolucionaria. Augusto Muller e Adão Schmitz também recusaram. Restistem armas na mão ate ultimo extremo. Todos unidos.

Sustentam legalidade. — **Luz**.

Rio, 31. — Gouvernor. — Gouvernor Parahyba deposito, consentimento Força Federal, foi reintegrado ordinem governo União. — **Scudieres**, — **Deputados**.

Tubarão, 31. — Dr. Lauro Muller, Gouvernor. — Felicito-vos e bem assim Estado pelo apoio e garantia governo federal ao vosso legal governo. Ignorava existencia Junta Gouvernativa, que considero ilegal. Nenhuma comunicação tive nessa sentido. Autoridades continuam exercicio, na ilustrando claramente só reconhecerem vosso governo e não aceitando nenhum outro. Podeis francamente conilar minha dedicação e respeito á lei. — **Augusto Chaves**, Juiz de Direito.

S. Francisco, 31. — Lauro Muller, Gouvernor. — Consta amanhã Intendência, nomeada Junta Gouvernativa, impossua vereadores ultimamente eleitos por eleição já julgada nulla. Intendência legal, em vista de vicos insanáveis authenticas. Protestamos contra mais esta ilegalidade. Não querendo nós empregar meios violentos, fazemos protestos autorida de competente aqui. — Dr. **Luiz Guadberto**, Presidente da Intendência.

Laguna, 31. — Exm. Dr. Lauro Muller, Gouvernor. — Cerca meia noite hontem tres assassinos capitaneados Alexandre Machado, comissario polícia nomeado Junta, pretendem subtraer praças policias guarda cadeia. Estas, fiéis legalidade, repelliram insulto travando-se luta, resultando ser uma praça assassinada. Cidade, dolorosamente impresso-nada, protesta contra este acto verdadeira selvageria. Justiça procede. Nós sempre em nosso posto firmes, inabalaveis; tudo pela legalidade. Tudo por vós. — **Carneiro**, Presidente da Intendência.

Laguna, 31. — Exm. Dr. Lauro Muller, Gouvernor. — Junta Gouvernativa, telegramma hontem, comunicou ter assumido poder, por terdes abandonado governo, não querendo vossos substitutos legaes assumi-los, não reconhecendo-a legal, deixei responder ao telegramma: amigo legalidade, só vos reconheco legitimo governador. — **Francisco Varejão**, Juiz de Direito.

Laguna, 31. — Presidente Congresso. — Nunca reconheceremos poderes sediciosos incursos código penal. Mantem-nos-hemos sempre firmes dentro legalidade e protestaremos por tudo quanto esteja fora dela. Viva Constituição! — **Carneiro**, Presidente Intendência.

Tubarão, 31. — Tolentino, Presidente Congresso. — Firmes em nossos postos! Nossos amigos e maiores cidadãos indiferentes à política indigna-
cione-se! — **Antônio Gomes de Cavarath**, — **Desiderio da Silveira Cavarath**, — **João Corrêa de Souza Sobrinho**, — **Thomaz Fernandes Viana**, — **Antônio Luiz Colaço**, — **Froderico Henrique Feuerbach**, — **José Aclino**.

Laguna, 31. — Presidente Congresso. — Nunca reconheceremos poderes sediciosos incuros código penal. Mantem-nos-hemos sempre firmes dentro legalidade e protestaremos por tudo quanto esteja fora dela. Viva Constituição! — **Carneiro**, Presidente Intendência.

moraldade das instituições juradas! Notícias d'ahi e Rio para aqui ditos, poucas telegrammas demoradissimos, porque só vim via Torres notícias, e consideramos sempre os mesmos. Viva legalidade! Tudo por ella! — **J. Cabral**, Presidente Intendência.

S. Francisco, 31. — Gouvernor Dr. Lauro Muller. — Recebi vossa telegramma hoje, fomos surpreendidos invasão grupo armado, composto homens da roça, tomou edificio, intendência de sarmos polícia, constituição proprias nomeou, consta, autoridades das polícias. — **Pedro Trajano**, Juiz de Direito.

Rio, 31. — Gouvernor. — Em telegramma 25 Novembro disse que oportunidade vossa intervenção junto generalissimo dei golpe profundo dictadura, indicando partiu acto 23. Hoje vos declaro que violência sofrestes pela força federal, abriu portas à entrada legalidade no Brasil inteiro; a vossa é a ultima violencia, ou termos revolução geral paiz. — **Deputado Schimidt**.

Tijucas, 31. — Dr. Lauro Muller, Gouvernor. — Hontem passei segundo telegramma Presidente Republica: «Manifestando opinião habitantes comarca, que indigenas protestam contra posterização lei, cumpriam sacrisatissimo dever rogar vossa intervenção, afim postobrigar lei legal da lei». — **Reinhardt**.

Esperamos conflito. — **Eugenio**.

Laguna, 31. — Exm. Dr. Lauro Muller, Gouvernor. — Continuamos numero de cinco, decidiram a Junta, que os intimou, não entregarem em nenhum terreno. Hurra!

Esperamos conflito. — **Eugenio**.

Rio, 31. — Exm. Dr. Lauro Muller, Gouvernor. — Acalorados vivas ao Gouvernor Lauro Muller!

Protestos fracos, decisivos, contra junta governativa, organizada manifes-tando desprezo á lei!

Como depositar confiança povo, como verdadeiro defensor moralidade novas instituições, continuo assegurar franco e leal apoio ao vosso governo, juntas reconhecedo e servindo a qualquer outro inconstitucionalmente investido poder.

Tudo pela legalidade! Tudo pela ordem e pela Constituição jurada! — **Superintendente Municipal, J. Cabral de Melo**.

Itajahy, 1. — Gouvernor Lauro Muller. — Tivemos promessa constitucional: Eu de membro conselho, Eugenio Muller de Superintendente, Guilherme Aschberg de juiz de paz.

Não pretendemos tomar posse, enquanto não for restabelecida legalidade. Pelo que, fora circunstancias, continua exercicio antiga Intendência.

— Presidente Intendência, Dr. **P. Ferreira**.

Tubarão, 1. — Exm. Gouvernor Dr. Lauro Muller. — Em sessão solene de hontem de hoje, com franca manifestação júbilo, numeroso concurso cidadãos todas classes e autoridades, acaba este conselho, eleito em virtude lei Estado, de fazer promessa constitucional tomar posse, elegendo logo seu presidente o primeiro signatário d'este e resolvendo, mesmo acto, não reconhecer nem prestar obediencia Junta Gouvernativa, que pretende tomar á si direcção Estado; garantindo, pelo contrario, maior apoio ao vosso Governo, compensando-se assim seus deveres os membros do conselho, quer como verdadeiros patriotas, respetadores da lei, quer como fiéis interpretes sentimentos populacio-nais desse município, em cujo seio contam vós grande, llraue e espontâneo apoio.

Esta resolução, uma vez publicada, foi calorosamente aplaudida, pela grande massa popular, que cerca o edifício Intendência!

Viva a Legalidade! — Presidente, **Antônio Gomes de Cavarath**, — **Desiderio da Silveira Cavarath**, — **João Corrêa de Souza Sobrinho**, — **Thomaz Fernandes Viana**, — **Antônio Luiz Colaço**, — **Froderico Henrique Feuerbach**, — **José Aclino**.

ANNIVERSARIOS
Faz anos hontem o cidadão An
Giacomo, de Braga.

Ainda Boulanger

Diz uma folha de Paris que nas aulas têm sido empêchadas ultimamente umas vinte estatuetas e medalhões em bronze, do falecido ex-general Boulanger, levadas ali por amigos partidários seus, hoje desiludidos ou em grandes apuros financeiros.

As estatuetas são do escultor Croix e os medalhões de Lavasseur.

As estatuetas representam Boulanger e em u uniforme do general e aos homens um manto que lhe deixa o peito a descoberto e onde se vê as suas incomparáveis que o ex-general possuia. A cabeça descoberta é penteada a Napoleão III.

Nos medalhões é representado de pé com o chapéu armado de general.

As estatuetas foram empêchadas a 15 francos e os medalhões a 3 francos.

Descobertas e inventões:

Em 1530 inventou-se o tear.

Em 1540 fabricou-se o primeiro alfinete na Inglaterra.

Em 1588 foram inventadas as bombas e morteiros.

Em 1603 estableceram-se as primeiras fábricas de cristal na Espanha e na França.

Em 1605 fez-se uso do primeiro telescópio em um observatório da Inglaterra.

Em 1610 introduziu-se pela primeira vez o chão na Europa.

Em 1626 inventaram-se os barômetros e thermometeres, tiveram-se as primeiras gravuras coloridas e importou-se o chocolate na Espanha, de Caracas.

Em 1663 inventou-se a primeira máquina de serrar.

Em 1664 construiu-se a primeira bomba de ar.

Em 1666 illuminaram-se e varreram-se as rues de Londres.

Em 1669 representou-se a primeira ópera italiana em Pariz.

Em 1670 inventou-se a máquina de fazer meias.

Em 1680 inventaram-se as bayonetas.

Em 1699 usaram-se as espaldaradas de infantaria.

Em 1701 inventaram-se as bombas de incêndio.

Em 1738 foram forrados de cobre os primeiros navios.

Em 1741 publicouse o primeiro periódico em Pariz.

Em 1746 descobriu-se a electricidade.

Em 1749 inventou-se o método de ensinar surdos-mudos.

Em 1752 apareceu o primeiro anúncio em um jornal de Inglaterra.

Em 1792 inventou-se o telegrapho.

Em 1798 o phosphore, e subiu às nuvens o primeiro balão aerostatico.

Cambio de hontem

Sobre Londres 421/2

Deu-se um terrível accidente junto à embocadura do Aude.

Dois empregados da alfandega, Armand Meuvieille e Etienne Pagès, recolhiam a suas casas, seguindo a margem do rio.

Chegados ao Gran de Guisevaques, quizeram atravessar para adiantar caminho, Meuvieille caminhava adiante e Pagès seguia-o a alguns passos.

De repente, o primeiro enterrou-se até à cintura na areia moeda. O companheiro apressou-se logo a estender-lhe um pau, mas, a cada esforço que fazia, Meuvieille mais se enterrava, até que finalmente desapareceu de todo.

Págés, anniquilado, ficou alguns instantes immóvel, depois correu a prevenir alguns pescadores que estavam a visitar o companheiro, mas, as investigações foram infrutuosas.

Meuvieille tinha 35 annos, era casado e tinha um filho.

TOSSES E BRONCHITES

Curam-se como Angico com Tolí e Guaco, de Rauliveira.

Cuidado com as falsificações!

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURA A SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

Banco Uniao de S. Paulo

As nofás d'este banco têm curso obligatório n'este Estado, visto fazer elle parte de sua circunscrição; não havendo, portanto, razão para serem recusados os seus bilhetes pelas repartições públicas; assim o declarou o ministerio da fazenda em ordem de 21 de Outubro, sub n. 25.

Nos Estados Unidos sobem ao patibulo anualmente, tempo médio, cem criminosos. Não estão compreendidos nesta cifra os lynchamentos, e bom é dizer que são elles em não pequeno numero. O período é causa que alli quasi não se conhece.

Na França e na Inglaterra a pena capital é aplicada frequentemente.

No período de onze annos, de 1870 a 1881, os tribunais franceses condenaram 198 assassinatos à pena de morte. Destes forçou 93 guillotinados.

Em igual período foram enforcados em Inglaterra 160 criminosos sobre 282 condenados à pena ultima.

Entretanto, na Austria, de 26 condenados só 16 foram justificados. Na Suecia, de 32, foram indultados 29 e executados 3. Na Dinamarca, de 94 réos, só a um foi recusado o indulto.

Durante aquelles onze annos só houve na Alemanha uma execução capital; a de Hoedel, por tentativa de regicídio. Os demais sentenciados à morte, em numero de 558, foram perdoados.

Na Italia, que é o paiz que oferece a mais formidável das estatísticas de criminalidade, de 543 condenados a morte por assassinato, no período de 5 annos, 1873 a 1885, nem um só foi justificado. O emprego de carcacos, si alli existe isso, é puramente honorífico.

Os dados estatísticos oficiais, na Italia, mostram que no distrito de Turim a despesa para a alimentação de uma família de trabalhadores rurais, de dez pessoas, é de 918 francs por anno; a alimentação se compõe exclusivamente de milho, trigo, centeio e um pouco de queijo. Um calculo simples mostra que semelhante alimentação é physiologicamente insuficiente para conservar o equilíbrio necessário à vida.

Dah as desordens, o descontentamento, a emigração incessante e a propaganda das idéias socialistas.

Como no distrito de Turim, toda a Italia rural sofre a miseria e a fome.

Na França a carne de vaca é menos rara, e a sua distribuição mais equitativa.

O paiz da Europa em que o povo é consumo mais cereais e carne é a Grã-Bretanha; acima, porém, da Inglaterra está os Estados Unidos, onde é enorme a quantidade de substâncias alimentícias absorvidas por cada indivíduo.

Di-se nas classes sociais o mesmo que no reino animal: os fortes, os dominadores são carnívoros, ao passo que a servidão e a domesticidade são reservadas aos herbívoros. O faleiro, a azeitona são animais corajosos, altivos e independentes, ao passo que o cavalo e o boi submitem-se docilmente ao jockey e a sela.

O estudo e a sociadade já recomendarão o axioma filosófico de que a saúde, a força e a energia das massas dependem em primeiro lugar da alimentação. Assim nos exercitamos, onde a alegria dos governos é maior e a calma mentação se baseia sobre as evoluções physiologicas.

RINDO...



Venha cá jantar amanhã, disse um sujeito a um parente pobre.
— Não podia ser depois de amanhã?
— Pode, mas então onde janta amanhã?
— Janto cá; mas para amanhã já a sua senhora me convideu.

Numa padaria:
— Meu amigo, diz a mulher do padaria para o esposo, os freguezes se queixam da carestia. Parece-me que tens de diminuir o preço de cada pão.
— Que estás tu a dizer? Ainda há pouco tempo em diminui o peso, e já queres que entague diminuí o preço?
Não pôde ser tudo ao mesmo tempo.

Dialogo surpreendido entre uma viúva e seu segundo marido:

— Deixou-me sempre fazer todas as vontades o meu primeiro marido.

— Pois sim! E quais foram as consequências? Foi puxando para o outro mundo.

A casa do Cândido chega um convite para jantar, nos Larajipeiras, com Simplicio, figuram no gabinete da fama. Infelizmente o convidado morreu dois dias antes.

A viúva, entretanto, não quis cometer a indelebilidade de não responder a pessoa de tanta importância e escreveu n'um bilhete do marido:

«O Cândido sente profundamente não poder aceitar o honroso convite que recebeu, por ter morrido anteriormente.»

Entre amigas íntimas:
— Quantos annos tens?
— Para que queres saber? Uma mulher tem a idade que representa.
— Ah! sim? Pois eu te julgava mais moça!

Quando tu não me querias em teu zê a todo o preço:
— Desiste-me afetos de graca,
e agora é que eu te aborreço.

GOVERNO DO ESTADO

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 22 de dezembro

Aureliano Gaudioso de Oliveira, ex-segundo círculo do 25 batallão de infantaria, tendo sido excludido do serviço do exercito por conclusão de tempo, pede que pela Thesouraria de Fazenda Geral lhe seja paga a quantia de 30\$600, importância de diversas peças de fardamento que deixou de receber, por não haver em arrecadação do referido batallão e bem assim a importância de um par de coturnos, um kipé e uma capa para o mesmo. — Ao coronel comandante do 25 batallão de infantaria para ministrar sua informação.

François Miguel Junior (2.º despacho). — Em vista da informação da Thesouraria, não tem lugar o que requerer.

Augusto Lehmkul (3.º despacho). — Individuo, em vista das informações.

Adolfo Jahn (5.º despacho). — Gostando ao supplicante trinta hectares de terras devolutas nos fundos das lides 20 e 21, da margem direita do ribeirão Encanado, com a clausula de cultivá-las e n'ell se residir dentro de seis meses.

obtenção do título de propriedade, 1 solo paga de comissão. O supplicante deverá medir e demarcar a referida terra dentro do prazo de seis meses, e contar d'esta data, cuja lei paga correrá por conta própria.

Hermann Horst, Ferdinand Leiske e outros (3.º despacho). — Os supplicantes não têm direito a canindiz nas condições pedidas, por serem colonos e não imigrantes recentes-chegados.

Dia 23

Autos de medição de terras de José Xunes de Vargas e sua mulher d. Joaquina de Souza Machado. — Vista diária fiscal das Terras Públicas.

Autos de medição de terras de Manoel e Pedro José Vieira da Rocha. — Vista ao delegado das Terras Públicas.

Arthur Izetti (4.º despacho). — Pague-se.

Alberto Probst (8.º despacho). — Satisfaz a exigência da Delegacia das Terras.

Candido Gonçalves Chaves (3.º despacho). — Informe o Tesouro.

Raphael Gonçalves de Noronha e Joaquim Manoel Bernardes (4.º despacho). — Informe a Thesouraria de Fazenda.

José Ignacio Silvestre (4.º despacho). — Informe o Tesouro.

Manoel Gregorio Asch (2.º despacho). — Como regular.

Martin Saft (2.º despacho). — Informe o Tesouro, ouvindo a colectoria.

Silvino Teixeira da Costa (3.º despacho). — Justifique a identidade de pessoa, em vista das informações.

SOLICITADAS

COGNAC DE ALCATRÃO

Atesto que tenho empregado, com bom resultado, no tratamento das affecções do aparelho respiratorio o *Cognac de Alcatrão* dos srs. Gomes Cardia & C. me parecendo poder esse preparado substituir vantajosamente o licor de alcatrão de Guyot, que importámos. Campos, 4 de dezembro de 1890.

Dr. Barão de Miracema.

Depósito na Pharmacia Rauliveira

CONGRESSO DO PARANA'

Srs. Raulino Horn & Oliveira. — Atesto que, sofrendo de bronchite intensa, fiquei restabelecido em poucos dias, com o uso que fiz do *Xarope de Angico com Tolú e Guaco*, de sua composição.

Curitiba, 4 de junho de 1891. — Telomaco Boer, deputado.

Augusto Lehmkul (3.º despacho).

Individuo, em vista das informações.

Adolfo Jahn (5.º despacho). — Gostando ao supplicante trinta hectares de terras devolutas nos fundos das lides 20 e 21, da margem direita do ribeirão Encanado, com a clausula de cultivá-las e n'ell se residir dentro de seis meses.

Influenza

Curase-se o Angico com Tolú e Guaco da Rauliveira.

Guidelo com as imitações

Ao publico

Devo-lo ao grande conceito e ao grande consumo que té a fido em todos os Estados do Brasil os *Produtos Medicinais de Rauliveira*, têm appreço destes imitações e falsificações, que estão muito longe de concorrer com esses nossos productos; por isso, aconselhamos ao publico que sempre exija a nossa marca registrada, como garantia em todos os regulos e prospectos.

Raulino Horn & Oliveira
Unicos proprietarios e fabricantes

COGNAC DE ALCATRÃO

Eu abaixo assignado, doutor em medicina, etc.,

Atesto que tenho empregado com bons resultados o preparado do sr. Alfredo Bravo, denominado Cognac nos casos principalmemente de affecções broncho-pulmonares, quer isolado, quer reunido a outra moléstias.

O referido é verdade o que afirmo pela fé de meu grão.

Rio, 9 de novembro de 1890.

Dr. Henrique de Sa.

Depósito na Pharmacia Rauliveira.

CHOCOLATE HOMEOPATHICO (LEGITIMO)

Recebido a pharmacia Rauliveira.

AO SAPATINHO ELEGANTE

12 RUA DO COMMERCIO 12

DEPOSITO DE CALÇADO BREVEMENTE ABERTURA

Variado sortimento de calçados finos para homens, senhoras e crianças

JULIÃO MARTINS BARBOSA & C

Casa Filial no Rio de Janeiro

42 C— Rua do Carmo—42 C

ATTENÇÃO!

Casa especial de chapéos

3 — RUA JOÃO PINTO — 3

CHAPÉOS

INGLEZES

FINÍSSIMOS

PARA

HOMENS

—(o)—

A CASA ESPECIAL
de CHAPÉOS sempre
na ponteissima.



CHAPÉOS

DE PALHA

PARA

MENINOS

E

MENINAS

o que há de melhor

Preços baratíssimos

Começamos o anno de 1891 fazendo uma grande queima.

Chapéos... na ponta

Extraordinario sortimento de chapéos baratinhos, para homens. A grande quantidade e a qualidade dos chapéos desta casa (única neste genero) constituem um acontecimento... em beneficio dos freguezes.

SENIORAS E MENINAS

também encontram nesta casa variados e escolhidos chapéos moderníssimos e a preços reduzidos.

SEM COMPETÍDOR

um sortimento de chapéos para meninos. Foi o e-
lhado a capricho este sortimento.

CHAPÉOS DE SOL

O proprietario da CASA ESPECIAL D E CHAPÉOS (única neste Estado) pede ao publico para visitar este estabelecimento, assim de bem avaliar o grande sortimento de chapéos de sol, para homens, senhoras, meninas e meninos.

Brindes ! Brindes !

São verdadeiros brindes os chapéos comprados pelo preço que vende esta casa.

CAL

De qualidade superior

NA FÁBRICA DA ARATACA

Dirijam-se aos srs. Cyriello Lopes de Haro, rua do Commercio n., loja de ferragem (antiga do Príncipe); Pereira de Oliveira & Carvalho, praça 15 de Novembro, esquina da rua do Commercio; ou ao abaixo assignado, na sua residencia da Ponta Alegre, ou na fabrica onde ha sempre sortimento de boa cal.

Christovão Nunes Pires

República

Precisa-se de vendedores para este jornal.

PRESUNTOS

Salames

SARDINHAS

ATUNS

Vindos de Italia, tirados hontem da alfandega.

BRASILEIRA

Rua João Pinto, esquina

Saldanha Marinho

LOTERIA DO ESTADO

DE SANTA CATARINA
Extracções semanais às terças feiras

PREMIO MAIOR



A 7.ª SERIE DA 2.ª LOTERIA SERÁ EXTRAHIDA

Terça-feira, 5 de Janeiro

As extracções d'esta loteria, uma vez anunciadas, são intransferíveis; no caso contrario

PAGAR-SE-HA O DOBRO

Recommenda-se toda a attenção para o magnifico plano desta loteria, impresso no verso do respectivo bilhete, por onde se verifica as vantagens que a mesma oferece.

Esta loteria distribue premios no valor de 240:000\$. Além da sorte grande, que é de 100:000\$, tem muitos mais premios de grande vantagem, como sejam de 10:000\$, 5:000\$, 2:000\$, 1:000\$, 400\$, 300\$, 100\$, 50\$, etc., etc. Premia as dezenas e as aproximações dos dois premios maiores, as duas letras finais e as terminações do 1.º e 2.º premios. Com a diminuta quantia de 4\$ pôde-se obter 10:000\$ integrais; com 33:20\$, 8:000\$; com 25:40\$, 6:000\$; com 13:600, 4:000\$; com 800 rs., 2:000\$, podendo o portador de cada bilhete, caso não seja contemplado com premio grande, obter um lucro de 25%, devido à maneira porque está formado este magnifico plano.

As extracções são feitas publicamente, sob a fiscalização das autoridades competentes. As remessas para São Paulo são feitas com toda a pontualidade. Os pedidos são isentos de despesas do correio si forem superiores a 50\$.

O pagamento dos premios é feito em todos os Estados pelos respectivos agentes, e no Rio de Janeiro pela agencia das tesourarias das loterias do Estado de Santa Catarina e extraordinaria do Estado do Rio Grande do Sul.

4, RUA DA REPÚBLICA, 4

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal — 20.

O contractador — Antonio C. de Azevedo

Vinhos Hungaros

CANNA

Vinhos Hungaros

Superiores a quantas bebedas ali andam com rotulo de virgens e puros;

CERVEJA ZACHERL igual ás melhores aqui conhecidas; e o inimitável

MARASCHINO DI ZARA

o mais saboroso dos liebres;
Vende-se por atacado e a varejo á

17 Rua do Commercio 17

Affonso Livramento

REPÚBLICA

Precisa-se de vendedores para esta folha.

Na chacara de Germano Fortkamp, á rua José Viegas, antiga das Olarias, vende-se canna.

Em quintos, decimos e caixas de duzia de garrafas inteiras ou de 24 meias garrafas.

17 Rua do Commercio 17

Para tosses

Bronchites e affecção dos orgãos

RESPIRATORIOS

COGNAC DE ALCATRÃO

PREPARADO POR

ALFREDO BRAVO

Analysado e privilegiado

podendo ser usado como qualquer outro cognac, é encontrado em todas as farmacias, drogarias, confeitorias, botequins e casas de leite

DEPOSITO GERAL

A -- 4 Praça das Marinhais -- 4 A

GOMES CARDIA & C.

CAPITAL FEDERAL

Depósito na farmacia Raulino Horn & Oliveira.